

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã



Trabalho 3035 - 1/3

SABERES E PRÁTICAS DE UM GRUPO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Ximenes Neto, Francisco Rosemiro Guimarães¹Silva, Kelyva Abreu²Ribeiro, Rafaella Almeida³Pereira, Joacyr Saboya⁴Silva, Maria Luzanira Fernandes e ⁵

A promoção da Saúde-PS, entendida como um conjunto de ações que visam promover a saúde, educando, protegendo, prevenindo doenças, por meio de uma combinação de setores- social, educação, ambiente, é quesito imprescindível na Estratégia Saúde da Família- ESF, a qual organiza o sistema de saúde de Sobral.

A promoção da saúde pode ser entendida como um conjunto de atividades dirigidas às transformações dos comportamentos individuais, focando nos estilos de vida, no contexto familiar e ou nas comunidades em que se encontram. As atividades compreendem a componentes educativos com ênfase no sujeito, como medidas higiênico-dietéticas, aleitamento materno etc. Mas também se caracteriza pelos determinantes gerais das condições de vida. Assim, a saúde é vista como produto de fatores relacionados à qualidade de vida, como padrão de alimentação, habitação e saneamento, boas condições de trabalho, educação, território limpo, apoio social e adequados à saúde. Este último conceito volta-se mais ao coletivo e ao ambiente, compreendido por meio de políticas públicas e de ambientes favoráveis ao desenvolvimento da saúde e do reforço da capacidade dos indivíduos e das

¹ Enfermeiro Sanitarista. Mestre em Saúde Pública. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Vale do Acaraú-UVA. Secretário da Saúde de Cariré - Ceará. Membro e Aluno de Doutorado do Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração em Saúde e Gerenciamento de Enfermagem-GEPAG da Universidade Federal de São Paulo-UNIFESP E-mail: rosemironeto@gmail.com

² Enfermeira Graduada pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Gerente da ESF do Ararius em Cariré-CE E-mail: kelyvabreu@hotmail.com

³ Enfermeira Graduada pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Gerente da ESF de Tapuio em Cariré-CE E-mail: rafaellaar@bol.com.br

⁴ Enfermeiro Graduado pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Gerente da ESF de Juré em Cariré-CE E-mail: joacyrpereira@bol.com.br

⁵ Enfermeira Graduada pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Gerente da ESF Sede II em Cariré-CE E-mail: luzanira17@hotmail.com

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 3035 - 2/3**

comunidades (BRASIL, 2000; BUSS, 2003; VIEIRA, 2003 apud DIAS e VIEIRA, 2005).

Dada sua importância este estudo adotou por objetivo conhecer e analisar os saberes e práticas dos Agentes Comunitários de Saúde- ACS sobre promoção da Saúde, traçar o perfil dos mesmos, conhecer as facilidades e dificuldades para o desenvolvimento da PS, qualificações na área e necessidade destas. A escolha dos sujeitos da pesquisa se deu pela proximidade com a comunidade. A pesquisa tem caráter exploratório descritivo com abordagem qualitativa. A coleta de dados deu-se através de um questionário e uma entrevista semi-estruturada, no período de junho a julho de 2008. A amostra foi constituída de 14 ACS do Centro de Saúde da Família-CSF do bairro Expectativa de Sobral-Ce. Nos resultados foi constatada que 85,7% da amostra constitui-se de adultos jovens, de 20 a 39 anos. Observa-se a feminização da classe, sendo apenas 2 dos 14 participantes do sexo masculino. Os casados foram 71,43%, solteiros 21,43% e com companheiro fixo 7,14%. A renda líquida mensal oscilou entre R\$ 414,00 e R\$ 600,00. Quanto à escolaridade, 92,9%, possuem o Ensino Médio Completo, e 7,1%, está cursando nível superior. Para Kluthcovsky *et al.* (2007), a maior escolaridade pode ser uma característica introduzida pelo modo de contratação. O Ministério da Saúde (BRASIL,2004) incentiva a elevação da escolaridade, para uma concepção de formação que proporcione compreensão global do processo produtivo, com a apreensão do saber tecnológico, a valorização da cultura do trabalho e a mobilização dos valores necessários à tomada de decisões. Deve considerar, também, as necessidades apontadas pelo SUS, que exige profissionais com capacidade de atuar nos diferentes setores, de forma a promover a melhoria dos indicadores de saúde e sociais, em qualquer nível do Sistema.

Na definição de PS emergiram subcategorias: promoção da saúde como prevenção de doenças, como capacitação da comunidade, e viabilização do acesso da comunidade ao serviço de saúde. As ações de promoção da saúde desenvolvidas pelos ACS concentram-se na formação de grupos específicos e dentro deles desenvolvem atividades como caminhadas, ginástica e educação em saúde. Dentre as facilidades para desenvolver PS as enfermeiras foram vistas como facilitadoras, assim como toda a equipe. As dificuldades foram: a distância do CSF de algumas áreas, a equipe insuficiente, a falta de profissionais, a falta de visita dos mesmos aos usuários, a sobrecarga de tarefas e a resistência de clientes ao novo contexto de

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

**Trabalho 3035 - 3/3**

saúde. 78,57% referiram ter participado de qualificações, 21,43% registraram que não. Apenas um participante de ambos os grupos registraram não ter necessidade de qualificação.

Os Agentes Comunitários de Saúde são atores cruciais para realização da Promoção da Saúde, porém pouco se tem trabalhado em cima da mesma, seu significado para a ESF, sua importância, sua política. Assim, para que esses profissionais possam melhor atuar nesse âmbito faz-se necessário trabalhos relacionados com o tema, uma espécie de educação permanente; que toda a equipe se envolva para realização de ações voltadas para este contexto; o provimento de materiais por parte da gerência ou mesmo da gestão, secretaria de saúde, para realização de momentos diferenciados de modo a atrair a comunidade e conseqüentemente conseguir a adesão desta aos programas e facilitando que a saúde realmente seja promovida.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Agente Comunitário de Saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e Ministério da Saúde. **Referencial Curricular para Curso Técnico de Agente Comunitário de Saúde: Área Profissional saúde.** Ministério da S, Ministério da Educação- Brasília. Ministério da saúde, 2004. p.58

DIAS, M.S.A; VIEIRA, N.F.C. Promoção da Saúde: a guisa de introdução. In: XIMENES NETO, F.R.G; CHAGAS, M.I.O. **Gestão no território da atenção primária em saúde.** Sobral: Curso de Aperfeiçoamento em Gestão em Saúde/UVA, 2005. p. 71-77.

KLUTHCOVSKY, A.C. G. C; TAKAYANAGUI, A. M; SANTOS C. B; KLUTHCOVSKY, F. A. **Avaliação da qualidade de vida geral de agentes comunitários de saúde: a contribuição relativa das variáveis sociodemográficas e dos domínios da qualidade de vida.** Revista Psiquiátrica. Rio Grande do Sul. v.29, n.2. 2007, p.176-183.